

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: IPOLON

Data: 10 de novembro de 2015

Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)

1 No décimo dia do mês de novembro de dois mil e quinze realizou-se reunião ordinária do
2 Conselho Municipal de Assistência Social de Londrina, no IPOLON, localizado na Rua
3 Alagoas, 2001. Os participantes desta reunião foram registrados em lista de presença
4 devidamente arquivada. A reunião é iniciada em segunda convocação às 08h40 pela
5 presidente Karoline Lombardi. **1.Apresentação e aprovação da pauta** – A pauta
6 apresentada para esta reunião é a seguinte: 1.Apresentação e Aprovação da Pauta; 2.PMTR
7 e Cupom Alimentação; 3.SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
8 4.Proposta Capacitação; 5.Atas; 6.Informes; 7.Palavra aberta aos Usuários; 8.Outros. São
9 incluídos como pontos de pauta o Censo SUAS e a Pequena Missão para Surdos – Irmã
10 Vânia. A pauta é aprovada. A presidente Karoline coloca a necessidade de os pontos de
11 pauta 2.Cupom Alimentação e 3.SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de
12 Vínculos serão discutidos mais tarde nesta reunião porque as pessoas que os apresentarão
13 ainda estão a caminho para participar desta reunião. Isto posto passa-se a discutir o seguinte
14 ponto de pauta **4.Proposta Capacitação** – Karoline solicita informações sobre o andamento
15 dos trabalhos da comissão. A relação dos membros é apresentada para o Conselho. O
16 Conselho discute as dificuldades de agendamento de reuniões devido a compatibilidade de
17 agenda dos membros das comissões. São elencadas prioridades e a necessidade do
18 desenvolvimento destes trabalhos. Telcia coloca que há a necessidade de se pensar na
19 composição das comissões. Juliana Moreno se coloca à disposição para convocar a
20 Comissão de Capacitação, desde que o administrativo lhe passe os contatos dos membros.
21 Annelise lembra a deliberação tomada anteriormente para a capacitação, sendo escolhida a
22 terça-feira, e que faltou somente a reunião da comissão formada para fechar o evento. É
23 colocado em votação se a capacitação será realizada no dia 8 de dezembro ou no início dos
24 trabalhos em 2016, após o recesso de janeiro. A maioria vota pela realização no dia 8 de
25 dezembro, sendo que todos estão cientes que teremos reuniões seguidas às terças-feiras até
26 o final deste ano. Deixando para se discutir a formação e composição das comissões ao final
27 desta reunião, Karoline passa a palavra para Sandra Nishimura que apresentará o **2.Cupom**
28 **Alimentação**. Sandra faz uma apresentação geral sobre o PMTR – Programa Municipal de
29 Transferência de Renda e o processo de reordenamento do Cupom de Alimentação, que está
30 sendo trabalhado devido a observação de que este deixou de ser um benefício eventual e
31 deve ser destinado ao beneficiário pela sua contingência social. Sandra observa que o
32 Cupom de Alimentação é um benefício municipal e que o seu valor é deliberado por este
33 Conselho, sendo que a Lei que o criou não estabelece um indexador para o seu reajuste.
34 Gisele pede a palavra e registra que o Cupom de Alimentação tem o objetivo de suprir
35 apenas as necessidades básicas do seu beneficiário, o que é ratificado por Sandra. Abre-se
36 uma discussão em comparativo ao valor do Cupom de Alimentação com a cesta básica, isto
37 devido a um levantamento apresentado traçando um paralelo entre o valor do salário mínimo
38 e o valor do cupom. Resumindo o quadro apresentado, em 2003 o cupom era de R\$ 50,00 e

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

39 representava 20,83% do salário mínimo, estabelecido na época em R\$ 240,00 e chega em
40 2015 no valor de R\$ 65,00 representando 8,24% do salário mínimo de R\$ 788,00. Na
41 sequência, Sandra passa a ressaltar as desproteções sociais prioritárias no PMTR, que hoje
42 atende 2.496 (duas mil, quatrocentos e noventa e seis) famílias. Novamente é apresentado
43 um quadro que demonstra a perda do valor do salário mínimo com o valor do PMTR.
44 Resumindo o quadro, em 2001 o salário mínimo era de R\$ 180,00 e o valor do PMTR era de
45 R\$ 100,00 representando assim 55% do valor do salário mínimo, em 2015 o valor do salário
46 mínimo é de R\$ 788,00 e o valor do PMTR continua em R\$ 100,00 o que representa 12,69%
47 do salário mínimo. Sandra propõe as seguintes reflexões: para que o Cupom de Alimentação
48 passe de R\$ 65,00 para R\$ 85,00 representaria um valor de R\$ 356.880,00 por ano e o valor
49 do PMTR passe de R\$ 100,00 para R\$ 120,00 representaria um valor de R\$ 591.360,00 por
50 ano. Sandra ressalta as possibilidades orçamentárias e enfatiza que esta decisão cabe a este
51 Conselho. Telcia complementa que não é possível se trabalhar no limite orçamentário dentro
52 da Proteção Básica, por isso é importante uma flexibilidade para inclusão de famílias, relata
53 inclusive casos como a de duas famílias que dividiram um único cupom de R\$ 65,00. Após a
54 apresentação, discute-se a necessidade de um trabalho específico para que estes dados
55 sejam pensados e que haja uma recuperação destes valores para melhora do poder
56 aquisitivo. Paulo coloca a necessidade de recuperação e que as perdas são grandes
57 considerando os percentuais apresentados e que a recuperação deve ser uma meta deste
58 Conselho. Após mais algumas considerações, Karoline coloca que este momento é de
59 apresentação das informações e a discussão se dará oportunamente. Encerrada esta
60 discussão, passa-se ao ponto **3.SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de**
61 **Vínculos**. A palavra é passada para Marcia que passa a fazer a apresentação. Relata que,
62 como estabelecido por este Conselho, o SCFV reuniu-se para fazer uma avaliação qualitativa
63 da utilização dos repasses realizados. Atualmente 19 (dezenove) entidades fazem a
64 execução deste serviço no Município de Londrina com oferta de atividades e lanche no
65 contraturno escolar de segunda a sexta-feira. Marcia coloca que, na área rural, o serviço é
66 realizado pela Guarda Mirim e pela EPESMEL e, na área urbana, a referência é o
67 PROVOPAR. Estes parâmetros devem ser debatidos e problematizados por este Conselho,
68 bem como, os valores das metas. Também registra o atraso dos repasses federais neste ano
69 de 2015, que prejudica muito o trabalho realizado. Telcia registra que a não ampliação do
70 serviço não se deu apenas por falta de recursos orçamentários, mas, também, por falta de
71 estrutura das entidades. Marcia coloca que há um grande esforço das entidades para manter
72 as metas atuais deste serviço. A discussão se amplia e vários Conselheiros usam a palavra
73 para registrar os problemas financeiros enfrentados pelas entidades de SCFV. Entre o
74 debate, várias dúvidas sobre este serviço são esclarecidas. O aumento do valor das metas é
75 debatido amplamente, o que resultaria na melhoria do atendimento. Sandra Nishimura
76 informa que no Município de Londrina num levantamento realizado através do cadastro único
77 as famílias que tem renda de até R\$ 77,00 por pessoa são 13.132, sendo 10.526 possuem o
78 bolsa família, destas 6.987 recebem BBSP e 2.606 não recebem o bolsa família, sendo que
79 1.806 estão com o cadastro desatualizado e 790 famílias estão em condições de receber o
80 benefício, mas não estão recebendo. Telcia pede a palavra e informa que o valor do

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

81 orçamento da Assistência Social para 2016 é de R\$ 41.458.000,00 com um aporte de
82 aproximadamente R\$ 5.000.000,00 em relação a este ano de 2015. Telcia solicita que seja
83 especialmente observado que estamos sem aumento nos valores apresentados praticamente
84 desde 2003 e que no atual momento esta discussão é crítica devido ao grande debate que
85 vem sendo realizado. Telcia solicita que a comissão apresente dados dos impactos causados
86 pelo “aporte” e do “não aporte” para análise deste Conselho. Telcia sugere que na reunião do
87 dia 1º de novembro recebêssemos a Guarda Mirim para complementação destas
88 informações e, assim, déssemos continuidade a este trabalho. Tanto a apresentação do
89 Cupom de Alimentação e do Programa Municipal de Transferência de Renda, realizada pela
90 Sandra Nishimura, bem como a do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos,
91 realizada pela Marcia Valim, serão enviadas por e-mail a todos os Conselheiros e
92 interessados e arquivadas pelo administrativo deste Conselho. A presidente deste Conselho
93 encerra este debate e passa para o ponto seguinte da pauta desta reunião. **4.Censo SUAS –**
94 Karoline solicita que este ponto de pauta, devido ao avançado da hora, seja deixado para a
95 próxima reunião. **5.Pequena Missão para Surdos – Irmã Vânia –** Karoline passa a palavra
96 para a Irmã Vânia que inicia a apresentação e passa a palavra para Rejane, que dá
97 continuidade a apresentação de informações sobre a Pequena Missão para Surdos,
98 mostrando o trabalho realizado pela entidade. Sendo o que se tinha a ser discutido a reunião
99 é encerrada. Registre-se que a lista de presença é documento integrante desta ata. Sendo o
100 que havia a ser relatado, eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º Secretário deste Conselho, redijo a
101 presente ata que será encaminhada para apreciação e aprovação.